

## **Mais do que gols: O verdadeiro sentido do esporte na educação física**

Hans Gert Rottmann<sup>1</sup>

Considerado como um dos fenômenos mais importantes da contemporaneidade, o esporte ao que parece, tornou-se uma prioridade de diferentes sociedades. Voltado ao rendimento, participação ou educação, o esporte está cada vez mais presente na vida dos brasileiros. O presente artigo trata de questões que envolvem seu ensino no contexto educacional. Desde que introduzido nas aulas de educação física, por volta de 1950, o esporte acabou ganhando cada vez mais atenção e espaço, conquistando em pouco tempo lugar de destaque nas aulas. Com o intuito de ensinar técnicas esportivas e formar talentos, o esporte ocorreu inicialmente nas escolas valorizando o rendimento e a performance dos alunos. Professores agiam como técnicos, apreciando alunos com mais habilidades. Passadas algumas décadas, diferentes abordagens da educação física surgiram, principalmente decorrentes de discussões ocorridas na área educacional nos anos 80. Neste período questionou-se o modelo hegemônico do esporte na educação física escolar, surgindo outros pressupostos teóricos preocupados em justificar o sentido e importância da educação física na escola. Mesmo após novos estudos e correntes pedagógicas na área, o esporte continua hoje ocupando quase sempre o centro das aulas de educação física, e os alunos com maior prestígio continuam sendo aqueles de melhor desempenho esportivo. Nesse sentido que se faz necessário repensar aspectos que deveriam guiar práticas docentes no ligadas ao ensino e prática dos esportes na escola, focalizando todos alunos, principalmente aqueles que apresentam maiores dificuldades motoras e sociais. Não seriam estes àqueles que mais necessitariam de oportunidades e desenvolvimento nas aulas? Estas deveriam beneficiar todos, proporcionando desenvolvimento pleno e a conquista da autonomia e da

---

<sup>1</sup> Educador Físico. Mestre em Educação pela ULBRA. Doutorando em Educação pelo PGEDU/UNILASALLE. Bolsista CAPES.

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

cidadania, respeitando particularidades de cada um. Mais do que largar uma bola ou ensinar o domínio de fundamentos esportivos, as aulas devem ser variadas, estimulando a cognição, motricidade, afetividade e socialização. Além de marcar gols ou conquistar pontos, os alunos devem adquirir competências e habilidades para entender melhor toda dinâmica que pode estar inserida em um esporte, participando não somente como um simples jogador, mas como um personagem ligado a um contexto cultural e social. Para que isso aconteça, faz-se necessário um embasamento teórico consistente e planejamento das aulas, onde não somente modalidades esportivas são escolhidas, mas atividades diferenciadas e metodologias que deem sentido às práticas esportivas. Somente assim serão criadas oportunidades e vivências para os alunos compreenderem a si e aos outros, entendendo diferenças, limites e possibilidades. Talvez um bom começo parta do entendimento que o esporte realizado nas aulas não precisa ficar preso ao modelo do esporte de rendimento. Pelo contrário, ao invés da rivalidade e competitividade, deve ser favorecida a cooperação, onde o professor consiga ensinar, educar e socializar os alunos. Ensinar bem um esporte pode trazer orgulho, mas produzir transformações na maneira de ser e agir de uma coletividade significa muito mais que isso. Ensinos por meio do esporte podem ultrapassar as redes, vencendo até os muros da escola.

**Palavras-chave:** Esportes, educação física, metodologias.